

Oficina Pedagógica: Quadrilha junina no ensino de geografia

Liliane Matos Góes¹
Aílto Rodrigues Damaceno Filho²
Lurdes Bertol Rocha³

INTRODUÇÃO

Sabe-se, de há muito, que se aprende com mais facilidade através de atividades lúdicas, pois o que nos chega com alegria permanece vivo na mente por muito mais tempo. No caso de estudantes do ensino fundamental e médio, essa máxima parece ser verdadeira. Em nosso estágio em Geografia, sob a coordenação da professora Lurdes Bertol Rocha, preparamos uma atividade para que os alunos entendessem de forma mais clara e fácil a lateralidade, a orientação no espaço baseado nas projeções euclidianas, ou seja, nas coordenadas geográficas, e o movimento da terra. Esse conteúdo, após trabalho em sala de aula, será aplicado, de forma prática, nos movimentos de dança de uma quadrilha junina, herança que nos veio da cultura portuguesa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Dispor os alunos no formato de uma quadrilha tradicional junina. Antes desse procedimento, assinalar no chão do pátio, com giz ou outro material disponível, os hemisférios norte, sul, leste e oeste (de preferência seguindo a real orientação geográfica), assim como a representação dos continentes. Os passos sugeridos para o desenvolvimento da brincadeira/aprendizagem são os seguintes:

¹ Mestranda em Geografia, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Geografia, UESC; Graduada em Geografia, UESC. Bolsista FAPESB. lilianemg@ige.unicamp.br

² Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ensino de Geografia, UESC. Graduação em Geografia, UESC. ailtofilho@hotmail.com

³ Profa. Dra. da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Departamento de Ciências, Agrárias e Ambientais – DCAA. lurdesbertol@hotmail.com

01. Começa a música.

Forma-se uma fileira de damas a leste e outra fileira de cavalheiros a oeste, uma, diante da outra, separadas por uma distância de 2,5m. Cada cavalheiro fica exatamente em frente à sua dama.

02. Balance é o primeiro comando.

03. Cumprimento às damas ou "cavalheiros cumprimentar damas".

- Cavalheiros, levantem seu braço direito e acenem para as damas. (Início do flerte).
- Agora, no sentido Oeste – Leste, balançando o corpo, caminhem (a saída deverá ser com a perna direita, todos na mesma sincronia) até as damas e cada um cumprimenta a sua parceira, com mesura, ajoelhando a perna direita em frente a ela, e, em seguida beije sua mão direita.

04. Cumprimento aos cavalheiros ou "damas cumprimentar cavalheiros"

- Damas, correspondam ao flerte, balancem seu vestido apenas com a mão direita. Que privilégio! Cavalheiros, diretamente do hemisfério oriental dirijam-se para o hemisfério ocidental. Agora, no sentido Leste – Oeste. Damas, não se esqueçam de balançar o corpo, caminhar (a saída deverá ser com a perna direita), todas em sincronia até os cavalheiros e cada uma cumprimenta o seu parceiro, com mesura, levantando levemente a barra da saia.

05. Damas e cavalheiros demonstram o movimento de rotação

- Cavalheiros e damas, dirijam-se para o meridiano de Greenwich (um em frente ao outro). Damas, permaneçam no meridiano e, cavalheiros, dirijam-se para a linha do Equador. Que belo quadrante, senhores! Agora, demonstrem o movimento que a terra faz ao redor de si mesma. É o movimento de rotação no sentido oeste – leste (inicia-se assim o movimento, sendo que os componentes devem estar de mãos dadas ou braços entrelaçados). *Obs.: As damas que ficarem no hemisfério norte darão meio-giro, pois, no momento do giro poderão ficar de costas.

06. Balance

07. Arrasta-pé na zona tropical

- Cavalheiros, aproximem-se da dama a 0° de latitude. *Nossa Senhora, tá calor demais sô!* Cavalheiros nº 01 convidem as damas para arrastar o pé na zona tropical norte. Cavalheiros nº 02 convidem as damas para arrastar o pé na zona tropical sul. (Antes da apresentação será anunciado aos alunos quem serão os cavalheiros n. 01 e 02. Dividir a turma em dois grupos: um grupo formará os cavalheiros de nº 1 e o outro os de número 02.).

08. Grande passeio pelo planeta terra

As filas giram pela direita e reúnem-se em um grande círculo. Cada cavalheiro dá a mão direita à sua parceira. Os casais passeiam em um grande círculo, balançando os braços soltos para baixo, no ritmo da música.

09. Primeiras marcas na linha do equador

- Damas, dirijam-se para o Trópico de Capricórnio. Cavalheiros, dirijam-se ao Trópico de Câncer.

10. Balance

11. Apresentação da zona temperada boreal e austral

- Cavalheiros nº 01 convidem as damas para conhecer a Zona Temperada Boreal (casais nº 01 aos seus lugares ao norte do Trópico de Câncer). Damas nº 02 convidem os demais cavalheiros para conhecer a Zona Temperada Austral. Depois da apresentação, damas dirijam-se para o sul do Trópico de Capricórnio. Cavalheiros, dirijam-se ao norte do Trópico de Câncer.

12. Primeiras marcas no meridiano de Greenwich

- No ritmo da música, damas encaminhem-se para o grau zero de longitude. Cavalheiros, este é o meridiano de Greenwich. Damas, bram um círculo e, em seguida, todas, de mãos dadas e levantadas. Cavalheiros, adentrem no círculo.

13. Trocar de dama

- Cavalheiros, visitem outras damas, sempre à esquerda, após o comando. (O comando é repetido até que cada cavalheiro tenha passado por todas as damas e retornado para a sua parceira).

14. Trocar de cavalheiro

- Damas, observem melhor os cavalheiros! Sempre à esquerda após o comando. (O comando é repetido até que cada dama tenha passado por todos os cavalheiros e retornado para ao seu parceiro)

15. Primeiras marcas no meridiano de Greenwich

- Casais, no ritmo da música, alinhem-se ao meridiano de Greenwich (damas a leste e cavalheiros a oeste).

16. O túnel

- Casais, preparem-se para o grande túnel. Levantem os braços. (O casal da frente levanta os braços, voltados para dentro, formando um arco. O segundo casal passa por baixo e levanta os braços em arco. O terceiro casal passa pelos dois e faz o mesmo. O procedimento se repete até que todos tenham passado pela ponte).

17. Anavan tour

A dama e o cavalheiro dançam como no *TOUR*. Após uma volta, a dama passa a dançar com o cavalheiro da frente. O comando é repetido até que cada dama tenha dançado com todos os cavalheiros e alcançado o seu parceiro. Lembrem-se cavalheiros conduzam a dama apenas nas baixas latitudes, entre o Trópico de Câncer e o de Capricórnio.

18. Caminho da roça ao longo dos principais paralelos

- Casais, no ritmo da música, alinhem-se ao Equador (damas a sul e cavalheiros a norte). Damas e cavalheiros, formar uma só fila. Cada dama à frente do seu parceiro. Sigam na caminhada, braços livres, balançando. *BALANCE!* O passeio inicia-se pela direita do casal que está no hemisfério ocidental. Conheceremos primeiro o Trópico de Câncer. Depois, à esquerda, Círculo Polar Ártico. Agora à direita. Seguir em frente até entrar à direita para o Trópico de Capricórnio. Em frente, à esquerda, Círculo Polar Antártico. *Eita frio retado!* Vamos pro Equador. Casais, no ritmo da música, alinhem-se ao Equador (damas a sul e cavalheiros a norte). Damas, retribuam com um beijo na face direita do cavalheiro.

19. Olhe a cobra!

Quando as damas e os cavalheiros estiverem saindo do Trópico de Câncer grita-se “olhe a cobra”. Voltam-se e caminham em sentido contrário, evitando o perigo.

20. É mentira!

Damas e cavalheiros voltam a caminhar normalmente seguindo o comando. Já passou o perigo! Era alarme falso!

21. Olhe a chuva!

Quando todos estiverem ao sul do Trópico de Capricórnio: - cavalheiros, protejam suas damas, pois vem chegando uma massa Polar Atlântica, que é uma massa de ar frio. “Olha a chuva”! É mentira!

22. Caracol

Damas e cavalheiros estão em uma única fileira na linha do Equador. Ao ouvir o comando, o primeiro da fila começa a enrolar a fileira, como um caracol. O narrador alerta: Caracol, é 21 de junho, período do solstício de verão boreal no hemisfério norte! Aglomerem-se e mostrem o lugar de origem das festas juninas (Europa).

23. Desviar

É a palavra-chave para que o guia procure executar o caracol, ao contrário, até todos estarem em linha reta.

24. A grande roda

A fila é única agora, saindo do caracol. Forma-se uma roda que se movimenta, sempre de mãos dadas, à direita e à esquerda, quando for solicitado. Neste passo, temos evoluções. Ao comando "duas rodas, damas para o centro"; as mulheres vão ao centro, dão-se as mãos. Na marcação "Duas rodas, cavalheiros para dentro", acontece o inverso. As rodas obedecem ao comando, movimentando para a direita ou para esquerda. Se o pedido for "damas à esquerda" e "cavalheiros à direita" ou vice-versa, uma roda se desloca em sentido contrário à outra, seguindo o comando.

25. Coroar damas

- Aos seus lugares. Damas, dirijam-se para o Trópico de Capricórnio e cavalheiros, dirijam-se ao Trópico de Câncer!. Cavalheiros, é 21 de março. Vocês estão no hemisfério norte, portanto, Equinócio de Primavera nesse hemisfério. Venham coroar com flores as damas no hemisfério sul. (Os cavalheiros, de mãos dadas, erguem os braços sobre as cabeças das damas. Abaixam os braços, e, então, de mãos dadas, enlaçando as damas pela cintura).

26. Coroar cavalheiros

- Damas, é 23 de setembro. No hemisfério sul inicia-se o Equinócio de Primavera. Tragam as coroas com flores para os cavalheiros no hemisfério norte. (São as damas, agora, que

erguem os braços, de mãos dadas, sobre a cabeça dos cavalheiros. Abaixam os braços, com as mãos dadas, enlaçando os cavalheiros pela cintura).

27. Duas rodas

As damas levantam os braços, abaixando-os em seguida. Continuam de mãos dadas, sem enlaçar os cavalheiros, mantendo a roda. A roda dos cavalheiros é também mantida. São novamente duas rodas, movimentando-as no mesmo sentido ou não, segundo o comando. Até a contra-ordem!

28. Reformar a grande roda

Os cavalheiros caminham de costas, colocando-se entre as damas. Todos se dão as mãos. A roda gira para a direita ou para a esquerda, segundo o comando.

29. Despedida

De um ponto escolhido da roda os pares se formam novamente (meridiano de Greenwich). Em fila, saem no GALOPE, acenando para o público. A quadrilha está terminada.